

IBERSOL – S.G.P.S., S.A.

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso 105/159-9º andar-Porto

Contribuinte N° 501.669.477

Matriculada na Cons. Reg. Com. Porto sob o N° 51.117

Capital Social: 20.000.000 Euros

Relatório e Contas Individuais

Exercício de 2008

RELATÓRIO DE GESTÃO

Senhores Accionistas,

No cumprimento das obrigações legais e estatutárias, apresentamos a V. Exas o Relatório de Gestão e as Contas da IBERSOL - S.G.P.S., S.A. relativas ao exercício de 2008.

1- ENVOLVENTE ECONÓMICA

O ano de 2008 ficou marcado por uma crise sem precedentes nos mercados financeiros internacionais, particularmente intensa a partir do mês de Setembro, com repercussões profundas na economia real.

Pequena economia aberta plenamente integrada em termos económicos e financeiros, Portugal não poderia deixar de ser fortemente afectado pela recessão internacional. Estimativas recentes do Banco de Portugal apontam para um crescimento do PIB de 0,3% em 2008 (1,9% em 2007) e, para 2009, uma projecção de quebra da actividade económica de 0,8%, antevendo-se, para 2010, o início da recuperação económica, ainda que de forma ténue (0,3% do PIB).

A inflação deverá reduzir de 2,7% em 2008 para 1,0% em 2009, daqui resultando um ganho das famílias em termos de rendimento disponível, pelo que é legítimo esperar que, apesar da dimensão da crise, o consumo privado em 2009 possa ter um crescimento positivo da ordem de 0,4% (1,4% em 2008), ajudado, ainda, pela já consumada redução das taxas de juro do crédito. Esta expectativa quanto ao consumo privado é condicionada negativamente por dois factores: o crescimento da taxa de poupança decorrente da incerteza quanto ao futuro e o inevitável aumento do desemprego, que constituiu o aspecto mais negativo e mais dramático da actual situação económica.

A queda do produto interno é explicada fundamentalmente pela redução nas exportações e na formação bruta de capital fixo.

A economia em Espanha, depois de ter andado a crescer acima dos 3% durante os últimos anos, enfrenta um período de arrefecimento acentuado (1,2% em 2008 e projecções de -1,7% para 2009 e -0,1% para 2010), cuja principal causa radica na contracção da procura interna, com destaque para o investimento, que em 2008 foi negativo na ordem dos 2,0%, após vários anos de crescimento acima dos 6%, projectando-se para 2009 uma quebra de 9,5%.

Quanto ao consumo privado espanhol, desacelerou consideravelmente em 2008 (0,6%), após uma década de forte crescimento, com taxas médias da ordem dos 3,7%, devendo contrair-se ainda mais em 2009 (-0,6%), como consequência da deterioração do mercado de trabalho e da queda de valor dos activos imobiliários e financeiros. A política fortemente expansionista do Governo compensará em parte a quebra do sector privado, não evitando, no entanto, o arrefecimento geral da economia.

Os mercados financeiros e accionistas bastante penalizados por um clima geral de incerteza e de falta de confiança tardam em reagir. Nem o plano norte-americano para o estímulo da economia e a estabilização do sector financeiro tornou evidente que o pior já tenha sido ultrapassado. As taxas de referência dos Bancos Centrais continuam a descer e os mercados accionistas a acumular perdas.

2 – ACTIVIDADE

A evolução da actividade da Ibersol SGPS está associada ao desenvolvimento estratégico das suas participadas, cujo volume de negócios cresceu 5.5 %.

A Ibersol SGPS centrou a sua actividade na prestação de serviços técnicos de administração e gestão às empresas do Grupo, com especial enfoque nas vertentes estratégica do negócio.

O planeamento financeiro, a adequação dos recursos financeiros das participadas e o apoio na gestão rigorosa da tesouraria constituíram outro vector importante da nossa actividade.

3 - SITUAÇÃO ECONÓMICO – FINANCEIRA

Os factos mais importantes ocorridos no período, no que concerne aos resultados e às alterações verificadas na estrutura patrimonial da empresa são os seguintes:

3.1 Resultados

O resultado operacional apurado no exercício ascendeu a 242 mil euros, sendo que:

a) os proveitos inerentes à prestação de serviços à participada - Ibersol Restauração, S.A.- que faz a gestão dos serviços partilhados pelas diferentes Marcas exploradas pelo Grupo - foram de montante igual ao do exercício de 2007 ;

b) os custos operacionais ascenderam a 358 mil euros, valor sensivelmente idêntico ao do ano anterior.

Os proveitos financeiros provenientes da remuneração dos suprimentos prestados aumentaram em cerca de 734 mil euros em virtude do volume médio de financiamento às participadas ter aumentado, bem como a taxa média da respectiva remuneração. Consequentemente, os encargos financeiros associados à dívida também aumentaram quer por via de um maior recurso às fontes de financiamento quer pelo sucessivo aumento das taxas de juro durante grande parte do ano de 2008.

O resultado líquido situou-se em 11,05 milhões de euros, mais 7,3% que o registado em 2007. Caso a sociedade não aplicasse o Método de Equivalência Patrimonial, o resultado líquido da sociedade era de 4,74 milhões de euros.

3.2 Situação Patrimonial

Em 31 de Dezembro de 2008, o activo ascendia a 169,3 milhões de euros, verificando-se um aumento no exercício de 14,8 milhões de euros. Os contributos mais relevantes para a variação foram:

- a) Variação na valoração das partes de capital por aplicação do MEP no montante de 6,5 milhões de euros.
- b) Alienação á Ibersol Restauração de 11.000 acções da Asurebi (valor contabilístico de 1,5 milhões de euros)

c) Reforço de financiamentos às participadas no montante de 18,4 milhões de euros

d) Redução de prestações suplementares a participadas de 9,1 milhões de euros

O endividamento líquido remunerado ascende a 8,1 milhões euros, correspondente à emissão de papel comercial. O capital próprio situa-se nos 70,6 milhões de euros, que traduz a forte solidez financeira da sociedade.

Acresce, ainda, que a sociedade recebeu dividendos das suas participadas no montante de 4,7 milhões de euros.

4 - GOVERNO DAS SOCIEDADES

As práticas sobre o Governo da Sociedade elaborado, para cumprimento do disposto no Regulamento da CMVM nº1/2007 com as alterações introduzidas pelo Regulamento nº5/2008, são incluídas no Relatório sobre o Governo das Sociedades que acompanha o relatório consolidado.

5 - ACÇÕES PRÓPRIAS

Durante o exercício a sociedade adquiriu acções próprias para reforço da sua carteira de acções próprias até atingir o limite de 10% do capital social. As transacções de compra totalizaram 5.627 acções e um montante de 32.832 euros (preço médio 5,83 euros) conforme se detalha:

Data	nº acções	valor (€)	preço médio (€)
19-03-2008	2358	14148	6.00
01-09-2008	400	2948	7.37
30-09-2008	1750	10645	6.08
10-10-2008	1119	5091	4.55

Em 31 de Dezembro de 2008, a sociedade detinha 2.000.000 acções (10% do capital), com valor nominal de 1€cada, por um valor global de aquisição de 11.179.643 euros.

6 - PERSPECTIVAS

Apesar das medidas já postas em prática pelos governos e pelos bancos centrais dos diferentes países, com destaque para os EUA, os constrangimentos a nível dos mercados financeiros e o clima de desconfiança que permanece entre os diferentes operadores económicos, continuam a condicionar o normal desenrolar da actividade económica

Neste contexto e cientes que o mercado de consumo recessivo não deixará de afectar o sector da restauração vamos continuar a apoiar a estratégia de crescimento das nossas participadas que operam no mercado português e em Espanha. Manteremos a procura activa mas selectiva de expansão dos negócios nos dois mercados.

7 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Conforme consta das demonstrações financeiras os resultados líquidos do exercício foram de 11.051.179,00 euros.

Nos termos legais e estatutários propomos a seguinte aplicação dos resultados líquidos:

Reservas não distribuíveis	7.517.596,00 € (efeito da aplicação do MEP)
Reservas livres	2.433.583,00 €
Dividendos	1.100.000,00 €

o que corresponde a atribuir, a cada acção, um dividendo ilíquido de 0,055€ No caso da sociedade deter acções próprias manter-se-á a referida atribuição de 0,055€ a cada acção em circulação, reduzindo-se o montante global dos dividendos atribuídos.

8 - NOTAS FINAIS

O primeiro voto deste Conselho de Administração é dirigido a todos os colaboradores do Grupo, porquanto a dedicação e o entusiasmo que revelaram foi fundamental para a prossecução dos objectivos que identificamos.

Agradecemos ainda aos nosso Fornecedores de bens e serviços o apoio concedido e registamos, com apreço, a colaboração prestada pelos Bancos e outras Instituições Financeiras com quem o Grupo trabalhou ao longo do ano.

Ao Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas é devido também o reconhecimento pela colaboração assídua e capacidade de diálogo que manifestaram no acompanhamento e no exame da gestão da empresa.

Porto , 9 de Março de 2009

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Alberto Guerra Leal Teixeira

António Carlos Vaz Pinto de Sousa

Juan Carlos Vázquez-Dodero

Declaração de conformidade a que se refere a alínea a) do nº 1 do artigo 245º do Código dos Valores Mobiliários

Em cumprimento da alínea a) do nº1 do artigo 245º do Código de Valores Mobiliários os titulares do órgão de administração declaram, na firme convicção, que tanto quanto é do seu conhecimento:

- (i) o relatório de gestão, as contas anuais, a certificação legal de contas e demais documentos de prestação de contas da Ibersol SGPS, SA, referentes ao exercício de 2008, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Ibersol SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação; e
- (ii) a informação constante no relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Ibersol SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, contendo uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

António Alberto Guerra Leal Teixeira

Presidente do Conselho de Administração

António Carlos Vaz Pinto Sousa

Vice-Presidente do Conselho de Administração

Juan Carlos Vásquez-Dodero

Vogal do Conselho de Administração

Para efeito desta declaração consideramos que os “responsáveis da emitente” compreende os membros dos órgãos sociais mas atendendo a que o Conselho Fiscal e o Revisor Oficial de Contas subscrevem uma declaração de teor idêntico no âmbito dos documentos que emitem esta declaração independente apenas é subscrita pelos titulares do Conselho de Administração.

Anexo a que se refere o artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais

TITULOS DETIDOS PELOS MEMBROS DOS ORGÃOS SOCIAIS E RESPECTIVAS
TRANSACÇÕES NO ANO DE 2008

Conselho de Administração	Data	<u>Aquisições</u> nº acções	SALDO 31.12.2008
António Alberto Guerra Leal Teixeira			
ATPS- S.G.P.S., SA	(1)		5,676
Ibersol SGPS, SA			1,400
António Carlos Vaz Pinto Sousa			
ATPS- S.G.P.S., SA	(1)		5,676
Ibersol SGPS, SA			1,400

	Data	<u>Aquisições</u> nº acções	SALDO 31.12.2008
(1) ATPS- S.G.P.S ., SA			
Ibersol SGPS, SA			425,182
I.E.S.- Indústria Engenharia e Serviços, SA (2)			2,455,000

(2) I.E.S.- Indústria Engenharia e Serviços, SGPS, SA			
Ibersol SGPS, SA			9,998,000

Anexo a que se refere o artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais

I.E.S.- Indústria Engenharia e Serviços, SGPS, SA

É detentora de 9.998.000 (nove milhões novecentas noventa e oitenta mil) acções representativas do capital da Ibersol -SGPS,SA.

IBERSOL - S.G.P.S., S.A.
BALANÇO EM 2008.12.31

(valores em Euros)

Activo	31.12.08			31.12.07
	Activo Bruto	Amortizações Provisões	Activo Líquido	AL
IMOBILIZADO:				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de investigação e de desenvolvimento	50,574	50,574	0	0
	50,574	50,574	0	0
Imobilizações corpóreas:				
Edifícios e outras construções	29,828	29,828	0	0
Equipamento básico	3,736	3,736	0	0
Ferramentas e Utensílios	196	196	0	0
Equipamento administrativo	215,338	215,338	0	0
Outras imobilizações corpóreas	18,093	18,093	0	0
	267,191	267,191	0	0
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em empresas do grupo	96,937,787	0	96,937,787	89,287,276
Empréstimos a empresas do grupo	25,966,496		25,966,496	7,593,903
Partes de capital em empresas grupo-Trespases	50,588,443	13,648,956	36,939,487	39,623,284
Títulos e outras aplicações financeiras	264,000		264,000	264,000
Prestações acessórias a empresas do grupo	6,975,000		6,975,000	16,025,000
Adiantamentos por conta de investim. financeiro	172,085		172,085	172,085
	180,903,811	13,648,956	167,254,855	152,965,548
CIRCULANTE:				
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Empresas do grupo	1,877,572		1,877,572	1,451,480
Estado e outros entes públicos	0		0	0
Outros devedores	82,643		82,643	21,065
	1,960,215	0	1,960,215	1,472,545
Títulos negociáveis:				
Outras aplicações de tesouraria			0	0
	0		0	0
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	41,003		41,003	45,264
Caixa	6		6	6
	41,009		41,009	45,270
ACRÉSCIMO E DIFERIMENTOS:				
Acréscimos de proveitos	0		0	0
Custos diferidos	12,318		12,318	18,102
Impostos diferidos	0		0	0
	12,318		12,318	18,102
Total de amortizações		317,765		
Total de provisões		13,648,956		
Total do activo	183,235,118	13,966,721	169,268,397	154,501,465

IBERSOL - S.G.P.S., S.A.
BALANÇO EM 2008.12.31

Capital próprio e passivo	(valores em Euros)	
	31.12.08	31.12.07
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital	20,000,000	20,000,000
Acções próprias		
Valor nominal	-2,000,000	-1,994,373
Desconto e prémios	-9,179,643	-9,152,438
Prémios de emissão de acções	469,937	469,937
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	25,587,844	20,222,629
Reservas de reavaliação	12,110	12,110
Reservas:		
Reservas legais	4,000,001	4,000,000
Reservas legais- Acções próprias	11,179,643	11,146,811
Outras Reservas	9,505,335	5,428,780
Resultados transitados		
Subtotal	59,575,227	50,133,456
Resultado Líquido do exercício	11,051,179	10,298,050
Total do capital próprio	70,626,406	60,431,506
PASSIVO:		
Provisões para riscos e encargos:		
Outras provisões para riscos e encargos	5,257	5,257
	5,257	5,257
DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO		
Dívidas a instituições de crédito	7,000,000	3,550,000
Empresas do grupo		
Outros credores		
	7,000,000	3,550,000
DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO :		
Dívidas a instituições de crédito	1,100,000	0
Fornecedores, c/c	4,803	11,850
Estado e outros entes públicos	290,317	195,248
Outros credores	3,195	41,809
	1,398,315	248,907
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS :		
Acréscimos de custos	73,892	101,269
Proveitos diferidos	90,164,527	90,164,527
	90,238,419	90,265,796
Total do passivo	98,641,991	94,069,960
Total capital próprio e do passivo	169,268,397	154,501,465

O Conselho de Administração,

António Alberto Guerra Leal Teixeira

António Carlos Vaz Pinto Sousa

Juan Carlos Vázquez-Dodero

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO

Custos e perdas	(valores em Euros)			
	2008		2007	
Fornecimentos e serviços externos	74,778	74,778	92,401	92,401
Custos com o pessoal:				
Remunerações	234,645		213,227	
Encargos sociais:				
Outros	43,036	277,681	36,836	250,063
Amortizações do Imobilizado corpóreo e incorpóreo			2,982	
Provisões		0		2,982
Impostos	5,997		15,722	
Outros custos operacionais		5,997		15,722
(A)		358,456		361,168
Perdas em empresas do grupo e associadas				
Amortizações e ajustamentos de investim. financeiros	2,687,235		2,577,346	
Juros e custos similares:				
Relativos a empresas do grupo				
Outros	447,572	3,134,807	154,822	2,732,168
(C)		3,493,263		3,093,336
Custos e perdas extraordinárias		9,366		1,496
(E)		3,502,629		3,094,832
Imposto sobre o rendimento:				
Corrente	230,201		79,822	
Diferido	0	230,201	34,435	114,257
(G)		3,732,830		3,209,089
Resultado líquido do exercício		11,051,179		10,298,050
		14,784,009		13,507,139
Proveitos e ganhos				
Prestação de serviços	600,000	600,000	600,000	600,000
Trabalhos para a própria empresa				
Proveitos suplementares	325		6,120	
Subsídios à exploração				
Outros proveitos e ganhos operacionais		325		6,120
(B)		600,325		606,120
Ganhos em empresas do grupo e associadas	13,110,896		12,562,011	
Rendimentos de participações de capital				
Rendimentos de títulos negoc. e de outras aplic. financ.:				
Relativos a empresas do grupo	0		0	
Outros				
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas do grupo	1,072,578		338,704	
Outros	210	14,183,684	304	12,901,019
(D)		14,784,009		13,507,139
Proveitos e ganhos extraordinários				
(F)		14,784,009		13,507,139
Resumo:				
Resultados Operacionais: (B) - (A) =		241,869		244,952
Resultados Financeiros: [(D) - (B)] - [(C) - (A)] =		11,048,877		10,168,851
Resultados Correntes: (D) - (C) =		11,290,746		10,413,803
Resultados antes de Impostos: (F) - (E) =		11,281,380		10,412,307
Resultado Líquido do Exercício: (F) - (G) =		11,051,179		10,298,050

O Conselho de Administração,

António Alberto Guerra Leal Teixeira

António Carlos Vaz Pinto Sousa

Juan Carlos Vázquez-Dodero

IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

(valores em Euros)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES	Ano 2008	Ano 2007
Vendas e prestações de serviços	600,000	600,000
Custo das vendas e das prestações de serviços	330,806	335,495
Resultados brutos	269,194	264,505
Outros proveitos e ganhos operacionais	325	6,120
Custos de distribuição	0	0
Custos administrativos	27,326	19,555
Outros custos e perdas operacionais	325	6,120
Resultados operacionais	241,868	244,950
Custo líquido de financiamento	-625,217	-184,186
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	10,423,661	9,984,665
Ganhos (perdas) em outros investimentos	0	0
Resultados não usuais ou não frequentes	-9,366	-1,494
Resultados correntes	11,281,380	10,412,307
Impostos sobre os resultados correntes	230,201	114,257
Resultados correntes após impostos	11,051,179	10,298,050
Resultados extraordinários	0	0
Impostos sobre os resultados extraordinários	0	0
Resultados líquidos	11,051,179	10,298,050
Resultado líquido por acção	0.61	0.56

IBERSOL - S.G.P.S., S.A.**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**

RÚBRICAS	Ano 2008	Ano 2007
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de clientes	942,500	253,500
Pagamento a fornecedores	101,575	91,436
Pagamento ao pessoal	239,703	236,819
Fluxo gerado pelas operações	601,222	-74,755
Pagamento /recebimento imposto s/rendimentos	126,748	2,405
Outros recebim./pagam. relativos às operações	-138,777	-25,798
Fluxo gerado antes rúbricas extraordinárias	335,697	-102,958
Recebimentos relacionados c/rubricas extraordinária		
Pagamentos relacionados c/rubricas extraordinárias	381	
Fluxo actividades operacionais (1)	335,316	-102,958
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	15,185,407	80,001
Imobilizações corpóreas		
Juros e proveitos similares	304,196	536,257
Dividendos recebidos	4,655,679	3,175,761
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	23,540,000	2,435,650
Fluxo das actividades investimento (2)	-3,394,718	1,356,369
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Venda de acções próprias		126,560
Empréstimos obtidos	4,550,000	3,550,000
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e custos similares	471,847	135,092
Dividendos pagos	990,180	1,003,098
Aquisição de acções próprias	32,832	2,746,226
Outros		
Fluxo das actividades financiamento (3)	3,055,141	-207,856
Variação de caixa e seus equivalentes	-4,261	1,045,555
Efeito das diferenças de cambio		
Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo	45,270	-1,000,285
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo	41,009	45,270
Variação de caixa e equivalentes de caixa	-4,261	1,045,555

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 de Dezembro de 2008

Nota Introdutória:

As demonstrações financeiras, foram elaboradas em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade (POC) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 410/89, de 21 de Novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 238/91, de 2 de Julho, pelo Decreto-Lei n.º 79/2003, de 23 de Abril.

As Notas às Demonstrações Financeiras respeitam a ordem estabelecida pelo POC, sendo de referir que as notas não incluídas neste Anexo não têm aplicação, por inexistência ou irrelevância de valores ou situações a reportar.

1. DERROGAÇÕES AO POC

Embora as contas individuais da Ibersol SGPS, SA sejam elaboradas de acordo com o POC, para efeitos de determinação dos ajustamentos resultantes da aplicação do método de equivalência patrimonial, utilizaram-se como referencia as contas consolidadas preparadas de acordo com os IFRS, por se entender que estas representam de forma mais verdadeira e apropriada a situação financeira e os resultados das operações realizadas pelo conjunto das empresas incluídas na consolidação. No caso do goodwill, porém, o mesmo foi amortizado conforme preconizado pelo POC, sendo nas contas consolidadas sujeito a testes de imparidade anual. Tal facto faz com que os Capitais Próprios e os Resultados Líquidos nas contas individuais sejam diferentes dos das contas consolidadas (no caso dos capitais próprios sem inclusão dos interesses minoritários) no montante de :

Resultado líquido	-2.637.634 €
Capitais próprios	-7.307.468 €

3. CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS UTILIZADOS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de harmonia com os princípios definidos no Plano Oficial de Contabilidade. Entre outros, foram preparadas segundo o princípio dos custos históricos, do acréscimo, e na base da continuidade das operações.

a) Investimentos Financeiros

As Partes de Capital em filiais e associadas são valorizadas de acordo com a Directriz Contabilística n.º9, a qual preconiza a utilização do método da equivalência patrimonial, caso não existam restrições severas e duradouras que prejudiquem significativamente a capacidade de transferência de fundos para a empresa detentora; ou, as partes de capital sejam adquiridas e detidas exclusivamente com a finalidade de venda num futuro próximo. Nestes dois casos deverá ser utilizado o método do custo.

IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

Os empréstimos de financiamento a empresas do grupo, estão registados pelo valor nominal dos mesmos.

b) Imobilizações Corpóreas e incorpóreas

O Imobilizado é registado ao custo de aquisição. Procedeu-se à Reavaliação do Imobilizado Corpóreo, no exercício de 1993, com base no Decreto-Lei nº 264/92, de 24 de Novembro.

As Amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar nº 2/90.

O imobilizado corpóreo e incorpóreo está totalmente amortizado.

c) Imposto sobre rendimento

O imposto corrente sobre o rendimento é apurado tendo em consideração as disposições do Código do Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC).

Os impostos diferidos são calculados quando existam diferenças temporárias entre os valores considerados para efeitos fiscais e os montantes relevados na contabilidade em activo ou passivo, custos ou proveitos. De acordo com a Norma Internacional de Contabilidade nº 12 (Revista), e por força da Directriz Contabilística nº 28 – Impostos sobre o Rendimento, são reconhecidos impostos diferidos activos e passivos sempre que os respectivos efeitos sejam significativos para a melhoria da imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras da entidade.

d) Proveitos diferidos

O valor da rubrica diz respeito a uma mais valia gerada na alienação de uma participação financeira dentro do Grupo, em 1999, que será reconhecida apenas no momento da sua alienação a uma entidade externa.

6. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) é auto-liquidado pela Sociedade e as autoridades fiscais têm o direito de inspeccionar e ajustar as declarações a qualquer momento dentro dos quatro anos subsequentes àquele a que a declaração respeita (seis em caso de utilização de prejuízos fiscais). Os prejuízos fiscais são reportáveis nos seis exercícios subsequentes.

No exercício de 2008 a sociedade não tinha reportes fiscais para utilizar e a estimativa de IRC ascendeu a 230.201 euros.

7. PESSOAS AO SERVIÇO DA EMPRESA

O número médio de pessoas ao serviço da empresa foi de três.

IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

10. MOVIMENTOS DO ACTIVO IMOBILIZADO

I. IMOBILIZADO BRUTO

RÚBRICAS	SALDO INICIAL 01-01-2008	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSFERÊNCIAS		SALDO FINAL 31-12-2008
				E ABATES (a)		
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de Invest. e Desenvolvement	50,574					50,574
	50,574	0	0	0		50,574
Imobilizações corpóreas:						
Edifícios e outras construções	29,828					29,828
Equipamento básico	3,736					3,736
Ferramentas e Utencilios	196					196
Equipamento administrativo	215,338					215,338
Outras imobilizações corpóreas	18,093					18,093
	267,191	0	0	0		267,191
Investimentos financeiros:						
Partes de capital em empresas do grupo	89,287,276	0	1,510,080	9,160,591		96,937,787
Empréstimos a empresas do grupo	7,593,903	23,540,000	5,167,407	0		25,966,496
Partes de cap. em emp. grupo/trespas	50,585,005	0	0	3,438		50,588,443
Títulos e outras aplicações financeiras	264,000	0	0	0		264,000
Outros empréstimos concedidos	16,025,000	0	9,050,000	0		6,975,000
Adiantamento p/conta invest.financeiro	172,085	0	0	0		172,085
	163,927,269	23,540,000	15,727,487	9,164,029		180,903,811

Em transferências e abates estão incluídos os ajustamentos introduzidos pela aplicação do MEP.

II. AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

RÚBRICAS	SALDO INICIAL 01-01-2008	REFORÇO	REAVALIAÇÃO	REGULARIZAÇÕES		SALDO FINAL 31-12-2008
				(a)		
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de Invest. e Desenvolvement	50,574					50,574
	50,574	0	0	0		50,574
Imobilizações corpóreas:						
Edifícios e outras construções	29,828					29,828
Equipamento básico	3,736					3,736
Ferramentas e Utencilios	196					196
Equipamento Administrativo	215,338					215,338
Outras imobilizações corpóreas	18,093					18,093
	267,191	0	0	0		267,191
Investimentos Financeiros						
Partes de cap. em emp. grupo/trespas	10,961,721			2,687,235		13,648,956
	10,961,721	0	0	2,687,235		13,648,956

(a) Esta coluna contém o valor de ajustamentos provocados pela aplicação do MEP.

IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

O reforço das amortizações para Partes de capital em empresas do Grupo/Trespases no montante de 2.687.235 euros está relevada na rubrica de custos financeiros (amortizações e ajustamentos de investimentos financeiros) da Demonstração dos Resultados.

12. REAVALIAÇÃO DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS OU DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Foi efectuada, em 1993, reavaliação aos bens do Imobilizado Corpóreo com base no, Decreto-Lei nº 264/92, de 24 de Novembro.

O aumento relativo à reavaliação já foi integralmente amortizado.

16. RELAÇÃO DAS EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS

EMPRESAS	Sede	Capital Social da Participada	Valor de Aquisição			Contas Aprovadas		
				Cap. Detido	% de Participação	C.Próprios	Resultados	ANO
EMPRESAS DO GRUPO								
Ibersol - Restauração S.A.	Porto	150,000	847,986	150,000	100.00%	1,391,211	826,327	2008
Ibersol Madeira Restauração, SA	Funchal	50,000	50,000	50,000	100.00%	83,646	12,191	2008
Iberusa-Hotelaria e Restauração, S.A.	Porto	90,000	158,119	4,500	5.00%	1,961,612	-490,371	2008
Asurebi, SGPS, S.A.	Porto	4,215,000	98,490,866	3,792,669	89.98%	116,707,777	3,112,449	2008
Restmon Portugal Lda	Lisboa	65,000	499,448	39,650	61.00%	-1,476,678	-227,537	2008
Ibergourmet- Produtos Alimentares, SA	Porto	50,000	57,020	50,000	100.00%	583,610	-137,363	2008
Eggon, SGPS, SA	Porto	2,372,900	645,000	50,150	2.11%	39,019,846	-4,323	2008
Total			100,748,438					

A diferença para a rubrica de “Partes de capital em empresas do grupo” que consta do balanço e na nota 10 resulta do facto de o MEP se ter calculado com referência às contas consolidadas, e ainda pelo facto das subsidiárias não aplicarem o MEP nas suas contas individuais.

32. GARANTIAS PRESTADAS

Fiança à Ibersol Restauração, S.A. pelas obrigações que esta sociedade assumiu no arrendamento de uma loja comercial, de 231 m2, em Oeiras, no valor de 28.342 euros.

Em Julho de 2006, foi efectuada um crédito documentário do Totta com stand-by letter no montante de 9.759.000 euros para garantia do empréstimo e responsabilidades associadas do Banco Santander Central Hispano-Madrid à participada do Grupo Lurca.

A responsabilidade por garantias bancárias prestadas por sua conta é de 291.083 euros e correspondem a garantias exigidas pela Direcção Geral de Finanças para processos de reclamação de IVA.

34. PROVISÕES ACUMULADAS

Desdobramento das contas de provisões acumuladas e movimentos ocorridos no período:

IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

CONTAS	Saldo Inicial	Aumento	Cisão	Redução	Saldo Final
29 - Provisões para outros riscos e encargos 298 - Outros Riscos e Encargos	5,257				5,257

36. DIVISÃO DO CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado por 20.000.000 acções ao portador, com o valor nominal unitário de 1 €e está integralmente subscrito e realizado.

37. PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL SUPERIOR OU IGUAL A 20%, POR PESSOAS COLECTIVAS

IES - Indústria, Engenharia e Serviços, SGPS, S.A. - 49,99%

40. MOVIMENTOS NAS RÚBRICAS DE CAPITAIS PRÓPRIOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO

Nas rubricas de capitais próprios ocorreram os movimentos resultantes de :

- a) deliberação aprovada na Assembleia Geral Anual de 7 de Abril de 2008 - aplicação dos resultados líquidos de 2007:
 - em reservas livres (3.999.567 euros) e reservas não distribuíveis (ajustamentos em partes de capital no montante de 5.198.483 euros) ;
 - distribuição de dividendos no montante de 1.100.000 euros;
- b) efeito das variações perímetro do consolidado (166.732 euros);
- c) aquisição de acções próprias (32.832 euros);
- d) ajustamento das reservas indisponíveis ao montante das acções próprias (32.832 euros).

IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

RÚBRICAS	Saldo Inicial	Aumento	Efeito alteração % participação	Redução	Saldo Final
Capital	20,000,000				20,000,000
Acções Próprias					
Valor nominal	-1,994,373	-5,627		0	-2,000,000
Descontos e Prémios	-9,152,438	-27,205		0	-9,179,643
Ajustamentos em partes capital em filiais	20,222,629	5,198,483	166,732	0	25,587,844
Prémios de Emissão	469,937				469,937
Reservas de Reavaliação	12,110				12,110
Reservas:					
Reservas Legais	4,000,001	0			4,000,001
Reservas Legais - Acções Próprias	11,146,811	32,832			11,179,643
Outras Reservas	5,428,780	5,099,567		1,023,012	9,505,335
Resultados Líquidos do Exercício	10,298,050	11,051,179		10,298,050	11,051,179

42. DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO

MOVIMENTOS	Prestação de serviços	
	2008	2007
Existências iniciais		
Entradas provenientes da produção	330,806	335,495
Regularização de existências		
Saídas para a produção e imobilizado		
Existências finais		
Custo das vendas e prestações de serviços	330,806	335,495

43. REMUNERAÇÕES ATRIBUÍDAS AOS ORGÃOS SOCIAIS

Revisor Oficial Contas	34.800 euros
Conselho Fiscal	26.358 euros
Assembleia Geral	2.335 euros

O Conselho de Administração não é remunerado pela sociedade. É remunerado pela IES - Industria Engenharia e Serviços, SGPS,SA que celebrou um contrato de prestação de serviços com a participada Ibersol Restauração, S.A. em vigor no ano de 2008, pelo valor de 719.603 euros (em 2007: 702.053 euros).

IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

44. REPARTIÇÃO DO VALOR LIQUIDO DAS VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As prestações de serviços foram exclusivamente prestadas no mercado interno.

45. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

RUBRICAS	Exercícios		RUBRICAS	Exercícios	
	2008	2007		2008	2007
681 - Juros suportados	355,607	78,239	781 - Juros obtidos (a)	1,072,788	339,008
683- Amortizações e Ajusta. Em Inv. Fin. (c)	2,687,235	2,577,346	782 - Ganhos em emp.do Grupo e assoc. (b)	13,110,896	12,562,011
688 - Outros custos e perdas financeiras	91,965	76,583			
Resultados financeiros	11,048,877	10,168,851			
	14,183,684	12,901,019		14,183,684	12,901,019

a) Os juros obtidos são essencialmente provenientes da remuneração de suprimentos prestados a participadas e a dívida resultante está incluída no saldo da rubrica de balanço " Dividas de terceiros c.p.- Empresas do Grupo"

b) Os ganhos em empresas do Grupo resultam da aplicação do MEP.

c) As amortizações e ajustamentos de investimentos financeiros decorrem da aplicação do MEP.

46. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

RUBRICAS	Exercícios		RUBRICAS	Exercícios	
	2008	2007		2008	2007
695 - Multas e outras penalidades	200				
698 - Outros custos e perdas extraordinárias	9,166	1,496			
Resultados extraordinários	-9,366	-1,496			
	0	0		0	0

47. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

- DECRETO LEI nº 495/88

A actividade da sociedade rege-se pelo disposto no Decreto-Lei nº 495/88, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 318/94, de 24 de Dezembro.

Nos termos do nº.3 do artº.4º, informamos que durante o exercício foram celebrados e vigoraram contratos de prestação de serviços com:

IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

Ibersol - Restauração, S.A.

- DECRETO LEI nº 318/94

Nos termos do nº 4 do artº 5 do Decreto-Lei nº 318/94, de 24 de Dezembro informamos que:

- **Créditos concedidos a empresas participadas**

EMPRESAS	SALDO INICIO ANO	MOVIMENTOS DO ANO		SALDO EM 31.12.08
		Concedidos	Devolvidos	
Empresas do grupo				
Iberusa- Hotelaria e Restauração, SA	3,956,907	6,110,000	3,831,407	6,235,500
Asurebi, SGPS,SA	2,329,000	8,155,000	1,294,000	9,190,000
Ibersol Restaurants International, Ltd	0	0	0	0
Ibersol Restauração, SA	522,996	9,250,000	12,000	9,760,996
Ibersol Madeira Restauração, SA	30,000	0	30,000	0
Restmon Portugal	755,000	25,000	0	780,000
SUB-TOTAL	7,593,903	23,540,000	5,167,407	25,966,496
Prestações Suplem./Acessórias				
Ibergourmet -Produtos Alimentares, SA	1,025,000	0	0	1,025,000
Iberusa- Hotelaria e Restauração, SA	6,000,000	0	4,000,000	2,000,000
Ibersol Madeira Restauração, SA	200,000	0	0	200,000
EGGON, SGPS,SA	8,800,000	0	5,050,000	3,750,000
SUB-TOTAL	16,025,000	0	9,050,000	6,975,000
TOTAL GERAL	23,618,903	23,540,000	14,217,407	32,941,496

48. OUTRAS INFORMAÇÕES

1. Financiamentos não remunerados

Não existem financiamentos às participadas não remunerados.

2. Dívidas de empresas do Grupo – curto prazo

Esta rubrica é decomposta da seguinte forma:

IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

Empresa do Grupo	Valor
Ibersol Restauração	1,059,414
Iberusa	318,137
Restmon	114,740
Asurebi	385,281
Ibersol Madeira	0
	<u>1.877.572</u>

3 – Empréstimos obtidos

Os empréstimos obtidos no montante de 8.100.000 euros correspondem a emissões de Papel Comercial de um montante contratado de 20.000.000 euros.

O custo médio em 2008 das emissões efectuadas foi de 4,7%.

Os dois contratos de Papel Comercial existentes têm como montante máximo 10 milhões de euros cada e cláusulas de denúncia para ambas as partes com datas Julho de 2009 e Janeiro de 2010.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

António Alberto Guerra Leal Teixeira

António Carlos Vaz Pinto Sousa

Juan Carlos Vázquez-Dodero

IBERSOL - S.G.P.S.,S.A.

Anexo à demonstração de fluxos de caixa

1- Aquisição ou alienação de filiais e outras actividades empresariais

a) e b)

Não aplicável

c) Quantia de caixa e equivalentes a caixa existentes na filial adquirida

Não aplicável

d) Quantias de outros activos e passivos adquiridos

Não aplicável

2- Descriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes

(valores em Euros)

	2008	2007
Numerário	6	6
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	41,003	45,264
Equivalentes a caixa	0	0
Caixa e seus equivalentes	41,009	45,270
Dividas a instituições de crédito	0	0
Disponibilidades constantes do balanço	41,009	45,270

3- Informações respeitantes a operações não monetárias

Não aplicável

4- Repartição dos fluxos de caixa por ramos de actividade e zonas geográficas

Não aplicável

5- Outras informações

Não aplicável

Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a Informação Financeira Individual

Introdução

1 Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de gestão e nas demonstrações financeiras anexas da **Ibersol S.G.P.S., S.A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2008, (que evidencia um total de 169.268.397 euros e um total de capital próprio de 70.626.406 euros, incluindo um resultado líquido de 11.051.179 euros), as Demonstrações dos resultados, por naturezas e por funções, e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa (i) a preparação do Relatório de gestão e de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a divulgação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

3 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo

Ibersol, S.G.P.S., SA

Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e (v) a apreciação se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

5 O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Ibersol S.G.P.S., S.A. em 31 de Dezembro de 2008 o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 11 de Março de 2009

PricewaterhouseCoopers & Associados, S.R.O.C., Lda.
representada por:

José Pereira Alves, R.O.C.

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal da Ibersol, SGPS, SA

Aos Senhores Accionistas

Nos termos e para os efeitos do disposto na al.g) do nº 1 do Artº 420º e do Artº 452º do Código das Sociedades Comerciais e das competentes disposições estatutárias apresentamos relatório sobre a acção fiscalizadora desenvolvida e emitimos o nosso parecer relativo aos relatórios e contas individuais e consolidadas relativo ao exercício findo a 31 de Dezembro de 2008.

Acompanhamos, no âmbito da competência do Conselho Fiscal e com a extensão julgada adequada a actividade da sociedade e das suas principais participadas, a regularidade dos seus registos contabilísticos e das disposições em vigor, tendo recebido, para tanto, informação do Conselho de Administração, do Revisor Oficial de Contas e do auditor externo Pricewaterhouse Coopers & Associados.

Apreciamos o relatório de gestão individual e consolidado e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e respectivos anexos relativos ao exercício de 2008 apresentados pelo Conselho de Administração, a Certificação Legal de Contas e respectivo Parecer emitidos pelo Revisor Oficial de Contas, tendo igualmente analisado o Relatório de Auditoria apresentado pela Pricewaterhouse Coopers & Associados.

Ao longo do exercício foram realizadas reuniões trimestrais do Conselho Fiscal onde foram analisadas e apreciadas as matérias sujeitas à competência deste órgão e onde estiveram presentes, a pedido do Conselho Fiscal, o revisor de contas e o auditor externo, os quais deram conhecimento e obtiveram a concordância do Conselho Fiscal relativamente ao plano da sua actividade fiscalizadora, incluindo a destinada a apurar a eficácia do sistema de gestão de risco, controlo interno e auditoria interna e a qualidade do processo de preparação e divulgação de informação financeira e respectivas políticas contabilísticas e critérios valorimétricos, a regularidade dos livros e registos contabilísticos e respectivos documentos de suporte, a verificação de bens e valores pertencentes à sociedade, tendo sido por aqueles prestadas informações detalhadas sobre as conclusões apuradas.

O Conselho de Administração disponibilizou-se para prestar ao Conselho Fiscal os esclarecimentos e informações necessários à compreensão da actividade e da informação financeira por si elaborada.

Não foi comunicada ao Conselho Fiscal a verificação de qualquer irregularidade por parte de accionistas, colaboradores ou terceiros.

O Conselho Fiscal procedeu à análise do relatório de gestão do exercício de 2008, exerceu a sua competência de supervisão das habilitações e independência do auditor externo e do revisor oficial de contas e apreciou a Certificação Legal das Contas e o Relatório da Auditoria.

Nos termos da análise realizada, é parecer do Conselho Fiscal que os relatórios e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social de dois mil e oito permitem uma compreensão da situação financeira da empresa e dos seus resultados e foram elaborados de acordo com as normas legais em vigor bem como que a proposta de aplicação de resultados se encontra em conformidade com a lei e os estatutos, pelo que, nada obsta à sua aprovação em Assembleia Geral.

Declaração

Nos termos previstos na al.c) do nº 1 do artº 245º do Código de Valores Mobiliários informamos que, tanto quanto é do nosso conhecimento, a informação constante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Ibersol, SGPS, SA e das empresas incluídas no perímetro de consolidação e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da sociedade e das empresas incluídas no perímetro de consolidação e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Porto, 11 de Março de 2009

O Conselho Fiscal

Luzia Leonor Borges e Gomes Ferreira

António Maria de Borda Cardoso

Joaquim Alexandre de Oliveira Silva

LISTA DE TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

Em cumprimento do artigo 8º do Regulamento da CMVM nº 4/2004, indicamos os titulares de participações qualificadas conhecidos a 31 de Dezembro de 2008

Accionista	nº acções	% capital social	% capital com direitos não suspensos
ATPS - SGPS, S.A.			
Directamente	425,182	2.13%	2.36%
I.E.S.-Indústria, Engenharia e Serviços, SGPS,S.A.	9,998,000	49.99%	55.54%
António Alberto Guerra Leal Teixeira	1,400	0.01%	0.01%
António Carlos Vaz Pinto Sousa	1,400	0.01%	0.01%
Total participação detida / imputável	10,425,982	52.13%	57.92%
Banco BPI, S.A.			
Fundo Pensões Banco BPI	400,000	2.00%	2.22%
BPI Gestão Activos - Soc. Gestora Fundos Investimento Mobiliário, S.A.	405,649	2.03%	2.25%
Total participação detida / imputável	805,649	4.03%	4.48%
Fundos Investimento Millennium BCP			
Millennium Acções Portugal	369,678	1.85%	2.05%
Millennium PPA	268,113	1.34%	1.49%
Millennium Poupança PPR	54,000	0.27%	0.30%
Millennium Aforro PPR	20,000	0.10%	0.11%
Millennium Investimento PPR Acções	18,000	0.09%	0.10%
Total participação detida / imputável	729,791	3.65%	4.05%
Santander Asset Management SGFIM, SA			
Santander Acções Portugal	490,748	2.45%	2.73%
Santander PPA	107,159	0.54%	0.60%
Total participação detida / imputável	597,907	2.99%	3.32%
Kabouter Management LLC			
Kabouter Fund II	370,000	1.85%	2.06%
Talon International	32,000	0.16%	0.18%
Total participação detida / imputável	402,000	2.01%	2.23%
Bestinver Gestion			
BESTINVER BOLSA, F.I.	998,289	4.99%	5.55%
BESTINFOND F.I.	503,417	2.52%	2.80%
BESTINVER HEDGE VALUE FUND FIL	333,864	1.67%	1.85%
BESTINVER MIXTO, F.I.	220,533	1.10%	1.23%
SOIXA SICAV	125,520	0.63%	0.70%
BESTINVER RENTA, F.I.	101,178	0.51%	0.56%
BESTINVER BESTVALUE SICAV	82,254	0.41%	0.46%
TEXRENTA INVERSIONES SICAV	25,008	0.13%	0.14%
LOUPRI INVERSIONES	6,589	0.03%	0.04%
DIVALSA DE INVERSIONES SICAV, SA	4,308	0.02%	0.02%
ACCIONES,CUP.Y OBLI.SEGOVIANAS	3,296	0.02%	0.02%
LINKER INVERSIONES, SICAV, SA	2,426	0.01%	0.01%
JORICK INVESTMENT	1,156	0.01%	0.01%
Total participação detida / imputável	2,407,838	12.04%	13.38%